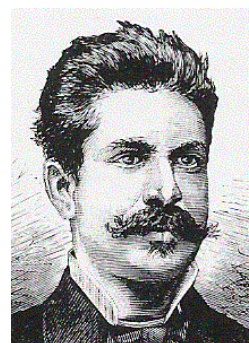


JÚLIO MARQUES DE VILHENA 1846-1928



Nós vivemos desde 1834, ou em guerra civil ou em absoluta relaxação administrativa. O período de guerra civil terminou em 1852 com o complemento desnecessário do primeiro acto adicional à Carta; o da relaxação principiou com Rodrigo da Fonseca Magalhães, ou antes com a Regeneração, de que ele foi, no seu início, o principal ornamento. O sistema, que se tornou geral nos partidos, de viver bem com todos, de corromper os mais renitentes, chamando-os ao governo e aos grandes cargos do reino, foi viciando os costumes e os caracteres, de sorte que nos últimos tempos não havia senão interesses e nenhuma dedicação sincera por ninguém. Todos procuravam o seu sossego e as suas comodidades e ninguém tinha coragem para sacrificar a vida. O exército estava corroído pela propaganda, e na classe civil não havia força para arrostar com o elemento demagógico (1900)

Deputado regenerador em 1875-1878; 1879; 1880-1881; 1882-1884 e nas sessões seguintes. Par do reino desde 1890. Ministro da marinha e ultramar com Rodrigues Sampaio (de 25 de Março a 14 de Novembro de 1881). Ministro da justiça com Fontes (de 14 de Novembro de 1881 a 24 de Outubro de 1883). Ministro da marinha e do ultramar, de 5 de Abril a 14 de Outubro de 1890, no governo de António Serpa. Ministro da marinha e do ultramar com João Crisóstomo, de 25 de Maio de 1891 a 17 de Janeiro de 1892. Governador do Banco de Portugal de 1895 a 1907. Chefe do partido regenerador em 1908. Leva à demissão o governo de Ferreira do Amaral. Aconselha D. Manuel II a ir a casa de José Luciano em 27 de Agosto de 1909. Segundo Alpoim, foi *um mau dirigente político de colectividades partidárias pela feição individualista, muito crítica e melindrosa, muito característica e especial do seu alto espírito*. Faleceu em Lisboa em 27 de Dezembro de 1928.

• *As Raças Históricas da Península Ibérica e a Sua Influência no Direito Português*
1873.

• *Antes da República. Notas Autobiográficas*

I (1874-1907), Coimbra, França e Arménio, 1916. II (1908-1910), Coimbra, França & Arménio, 1916;

• *Suplemento. Resposta a um Livro Póstumo*

Coimbra, França & Arménio, 1918; com um suplemento de 1918.

• *D. Pedro V e o seu Reinado*

Lisboa, 1921.